

Por Jorge Wahl

Em reunião ontem, em São Paulo, o Diretor de Política Monetária do Banco Central, Reinaldo Le Grazie, mostrou-se um conhecedor do sistema de fundos de pensão e de suas potencialidades no Brasil. Le Grazie reuniu-se na capital paulista com o Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, que estava acompanhado do Superintendente-Geral, Devanir Silva, e do Superintendente-Adjunto, Ivan Corrêa Filho.

Foi mais uma reunião, das várias que a Abrapp vem mantendo com autoridades, lideranças parlamentares e instituições representativas dos mais diferentes segmentos dos mercados financeiro e de capitais, com vistas a mobilizá-las em apoio à retomada do crescimento da poupança previdenciária, que se nada for feito tenderá a se esvaziar em menos de duas décadas.

Duplo papel - Essa é a essência da mensagem que está sendo levada pela Abrapp a esses diferentes públicos: é preciso despertar a sociedade brasileira para o desafio de fazer com que o Brasil, um dos países que menos poupa no Mundo, salve uma forma de poupança com duplo papel, o previdenciário e o de investidor.

Foi nesse segundo papel, o de investidor, que Le Grazie centrou os seus principais comentários acerca de um sistema no qual ele mostrou acreditar. Colocado diante da possibilidade, apontada em estudo do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE/FGV) de que a poupança previdenciária acumulada até hoje - perto de R\$ 800 bilhões - tenderá a ser totalmente consumida no pagamento de benefícios até o ano 2034, Le Grazie observou que isso é algo que se deve temer, sendo o Brasil um País com alto potencial de crescimento de uma poupança interna que deve ser valorizada.

Por sua vez, o Presidente Luís Ricardo lembrou que as reservas acumuladas, por outro lado, são fruto de outro tipo de crescimento que o sistema vem tendo, a começar dos avanços na qualificação de seus dirigentes e recursos humanos em geral, cuja capacitação é alvo de um desenvolvido processo de certificação.

“É uma caminhada no sentido da excelência, da qual a autorregulação vem nos aproximar cada vez mais”, destacou Luís Ricardo.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 03.03.2017.